

# Sérgio Reis - Lobo da Estrada

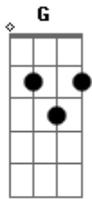
Tom: G

(intro) G C

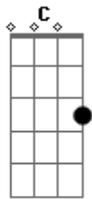
Cortando a noite,  
 Com um farol solitário,  
 Um ronco forte que se ouve bem distante,  
 Sempre traçando, seu próprio itinerário,  
 Ele cruza a estrada,  
 Lá vai o Lobo da Estrada Lobo da Estrada  
 Segundo as lendas, do Brasil rodoviário,  
 Nunca se viu "cavalo" tão possante,  
 E os motoristas, depois da ultrapassada,  
 Desejam boa sorte, ao Lobo da Estrada. Lobo da Estrada.

E o vento frio, do cerrado, ensinou-lhe uma canção, (2x)  
 Que vai de encontro ao coração,  
 De tudo que é menina,  
 De Goiânia a Ribeirão,  
 De Campo Grande até Londrina,  
 Elas querem a garupa, com o rei da morenada,  
 Lá vai o Lobo da Estrada, Lobo da Estrada.  
 Quando ele passa em frente as casas de família,  
 O pai obriga a filha,  
 A dormir antes do horário,  
 E a mãe aflita, aperta logo o seu rosário,  
 Reza até sumir ao longe,  
 Acenando no horizonte, o Lobo da Estrada. Lobo da Estrada.

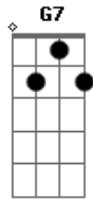
## Acordes



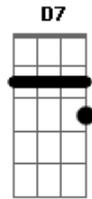
© ukulele-chords.com



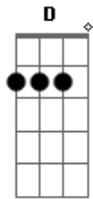
© ukulele-chords.com



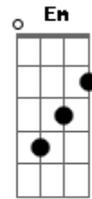
© ukulele-chords.com



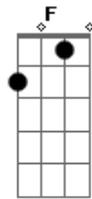
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com